

## APRESENTAÇÃO

A Revista Uninter de Comunicação (RUC) chega a sua 13ª edição, completando 7 volumes. Mantido pelo Grupo de Pesquisa Comunicação, Tecnologia e Sociedade, a RUC tornou-se nesse período um espaço para divulgação científica relacionada à área de comunicação, buscando a interdisciplinaridade entre a sociedade, tecnologia, o ensino, a pesquisa e demais questões pertinentes à área. O objetivo, portanto, é o de oferecer aos pesquisadores a oportunidade de trocar informações a respeito de resultados de pesquisa.

Nesta edição, temos seis artigos, uma resenha e uma entrevista. A seleção de trabalhos, realizada mediante avaliação às cegas do corpo de pareceristas da RUC, levou em consideração, além da qualidade das contribuições, também a diversidade regional e a titulação dos autores.

O primeiro artigo é “A circulação de sentidos na narrativa jornalística do portal EntreCultura, de Teresina (PI): as vozes no discurso noticioso”. As autoras, Cristiane Portela de Carvalho e Naiane Rakel da Silva, analisam as produções de um portal em meio digital, procurando identificar quais sentidos circulam na narrativa das notícias estudadas, a partir das vozes dos jornalistas que escrevem as matérias e das fontes de informação consultadas.

Em “Reportagem como mediação enriquecedora: da palavra burocrática à palavra reveladora”, Marcio Fernandes debate o espaço da reportagem em um cenário de crise dos meios impressos.

Francisco Fernandes Ladeira apresenta o artigo “O olhar da Rede Globo sobre o mundo mulçumano no contexto geopolítico pós-11 de Setembro”. Neste trabalho, o autor identifica o reforço aos estereótipos negativos sobre o islã e seus seguidores nos noticiários internacionais da Rede Globo de Televisão.

Seguindo também uma análise crítica, Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira, Wesley Guilherme Vasconcelos e Manoel Izidório Cabral Neto trazem o artigo “O grupo Ferreira Gomes e a história política do Ceará”.

O domínio midiático do estado tem levado a família a deter também um papel de liderança no cenário político estadual. A pesquisa está baseada em um estudo de caso, com dados documentais.

Em “Redes sociais: a performance como proposta metodológica no campo da comunicação”, Douglas Junio F. Assumpção e Daniel da Silva Santos problematizam a separação entre mundo físico e virtual. O objetivo é evidenciar a performance como proposta metodológica no campo comunicacional, para compreensão dos estudos em redes sociais e sua interligação com outros campos interdisciplinares.

Fechando a lista de artigos desta edição, Antônio Áthyllas Lopes de Oliveira e Gustavo Fortes Said abordam o evento Anime Soul, em Teresina (PI), observando como este se constitui em palco do processo de identificação do público brasileiro consumidor da cultura pop japonesa a partir de processos identificatórios. O artigo “Processos de identificação e consumo cultural-midiá-

tico: uma análise do evento Anime Soul em Teresina (PI)” parte de observação direta, *in loco*, com aplicação de questionário junto a participantes do evento.

A resenha “O potencial emancipatório de um jornalismo dialógico, de Guilherme Carvalho, trata do livro de Dennis de Oliveira, “Jornalismo e emancipação: uma prática jornalística baseada em Paulo Freire”. O texto destaca a promoção de um debate interdisciplinar com enfoque sobre o jornalismo contemporâneo, com ênfase na história recente política e econômica brasileira e o papel dos meios de comunicação.

A entrevista realizada por Paulo Negri e Nívea Bona com João Nemi Neto, professor de Língua Portuguesa e Culturas Brasileira e Lusófona na *Columbia University*, em Nova Iorque, traz à luz a relação entre a Pedagogia *Queer*, Cultura Brasileira e Mídias Visuais. No texto “*Queer*, no singular e no plural”, publicado nesta edição, o autor também fala do lançamento de um novo livro.

Desejamos uma boa leitura!